



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

FLF5216 – Estética (Estética e Política: O Conflito das Imagens na Arte Contemporânea)

1º Semestre de 2017

Prof. Dr. Ricardo Nascimento Fabbrini

Créditos: 08

Carga horária: 120h

Duração: 12 semanas

I - OBJETIVOS:

O curso examinará o “sentido da imagem” na arte contemporânea (dos anos 1970 aos anos 2000) a partir de sua relação com a dita tradição modernista (o período das vanguardas artísticas dos anos 1910 aos anos 1960). Partindo do diagnóstico que as imagens hegemônicas na contemporaneidade são imagens sem enigma, sem mistério; sem face oculta, o curso conjecturará se na “sociedade hiper-real”, no termo de Jean Baudrillard, é possível, ainda, produzir uma imagem-enigma, uma imagem que “force o pensamento”, no sentido de Gilles Deleuze, algo como o “chegante”, diria Jacques Derrida; algo que “aconteça no acontecimento”, diria Jean-François Lyotard; algo como “o impensado” afirmaria Foucault; algo como uma “possibilidade indefinida” na expressão de Hans-Thies Lehmann; algo que rompa, enfim, com o horizonte do provável, interrompendo toda organização performativa, todo contexto dominável por um convencionalismo; porque somente, assim, na subtração de elementos de poder, é que se liberaria a força não meramente comunicativa da imagem. Procuraremos evidenciar em obras concretas (pinturas, vídeos, esculturas, ou instalações) essas imagens de resistência ou negatividade, entendidas como lugar e momento decisivos nos quais se desenvolve essa disputa relativa ao “destino da imagem”.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

II - CONTEÚDO:

- I. A “cultura do simulacro” em Jean Baudrillard: a dissuasão do sentido e a hiper-realidade.
- II. A “condição pós-moderna” e a “estética do sublime” em Jean François Lyotard.
- III. A produção pós-vanguardista e a crítica da cultura moderna em Peter Burger e Jurgen Habermas.
- IV. A crítica da cultura na época do capitalismo pós-industrial segundo Fredric Jameson.
- V. A “imagem individuação” e o “diagrama” em Gilles Deleuze.
- VI: Pintura e escritura em Jacques Derrida.
- VII: Pós-modernidade e políticas da memória em Andreas Huyssen.
- VIII. O “retorno do real” e o “complexo arte-arquitetura” em Hal Foster.
- IX. A hipermodernidade e a “estética da leveza” em Gilles Lipovetsky.
- X. A “partilha do sensível” em Jacques Rancière.
- XI. “Estética relacional” e “arte colaborativa” em Nicolas Bourriaud.
- XII: A “beleza do gesto” e a “beleza exorbitante” em Jean Galard.
- XIII. “Depois do fim da arte” segundo Artur Danto.
- XIV. A “sobrevivência da imagem” em Georges Didi-Huberman.

III - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho de fim de curso.

IV - BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, Theodor W. “Prismas: crítica cultural e sociedade”, São Paulo, Ática, 1998.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

AGAMBEN, Giorgio. "O que é o contemporâneo? e outros ensaios". Chapecó (SC): Argos, 2009.

ALLOA, Emmanuel (Org.). "Pensar a imagem". Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

ARANTES, Otilia B. F. "O Lugar da Arquitetura depois dos Modernos", São Paulo, Nobel/ Edusp, 1993.

_____, "Urbanismo em fim de linha". São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

_____, "Uma Estratégia Fatal: A cultura nas novas gestões urbanas". In Otilia Arantes & Carlos Vainer & Ermínia Maricato, "A Cidade do Pensamento Único: desmanchando consensos", Petrópolis, Vozes, 2000.

_____, "Chai-na". São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

_____, "Berlim e Barcelona: duas imagens estratégicas". São Paulo, Annablume, 2012.

ARDENNE, Paul, "Um art contextuel". Paris, Flammarion, 2002.

BARTHES, Roland, "O Prazer do Texto". São Paulo, Perspectiva, 1977.

_____, "O Neutro". São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____, "Câmara Clara". Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BAUDRILLARD, Jean, "As Estratégias Fatais", Lisboa, Editorial Estampa, 1990.

_____, "A Transparência do Mal", Campinas, Papyrus, 1990.

_____, "Da Sedução", Campinas, Papyrus, 1991.

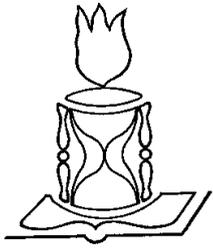
_____, "Simulacros e Simulação", Lisboa, Relógio d'Água, 1991.

BENJAMIN, Walter. "Magia e Técnica, Arte e Política" (obras escolhidas). Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo, Brasiliense, 1986.

BOURRIAUD, Nicolas. "Estética relacional", São Paulo, Martins Fontes, 2009.

_____, "Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo". São Paulo, Martins Fontes, 2009.

_____, "Formas de vida: a arte moderna e a invenção de si". São Paulo, Martins Fontes, 2011.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

_____, “Radicante: por uma estética da globalização”. São Paulo, Martins Fontes, 2011.

BÜRGER, Peter. “Teoria da Vanguarda”, São Paulo, 2008.

CLAIR, Jean, “Malaise dans les musées”. Paris, Flammarion, 2007.

DANTO, Arthur, “Après la fin de l’art”, Paris, Seuil, 1996.

_____, “Andy Warhol”, São Paulo: Cosac Naify, 2012.

_____, “O abuso da beleza”. São Paulo WMF Martins Fontes, 2015.

DIDI-HUBERMAN, Georges. “Sobrevivência dos vaga-lumes”. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

_____, “Diante do tempo: História da arte e anacronismo das imagens”. São Paulo: Editora UFMG, 2015.

DELEUZE, G; “A imagem-movimento”. São Paulo: Brasiliense, 1985.

_____; “A imagem-tempo”. São Paulo: Brasiliense, 1990.

_____; “Francis Bacon: lógica da sensação”. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

DERRIDA, Jacques, “Enlouquecer o subjétil”. São Paulo: Editora Ateliê/UNESP, 1998.

FINEBERG, Jonathan, “Art since 1940: strategies of being”, New York, Laurence King, 1995.

FOSTER, Hal, “Recodificação: Arte, Espetáculo, Política Cultural”, São Paulo, Casa Editorial Paulista, 1996.

_____, “O retorno do real”, São Paulo, Cosac Naify, 2014.

_____, “O complexo arte-arquitetura”. São Paulo, Cosac Naify, 2015.

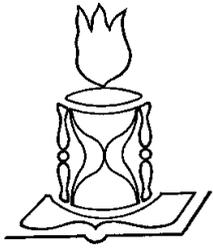
FOUCAULT, Michel, “O corpo utópico, as heterotopias”. São Paulo, n-1 Edições, 2013.

GALARD, Jean, “Beleza exorbitante”. São Paulo, Editora Fap-Unifesp, 2012.

_____, “A beleza do gesto”. São Paulo: Edusp, 1997.

GROYS, Boris, “Arte, Poder”. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.

HABERMAS, Jürgen, “Modernidade – um projeto inacabado” & “Arquitetura Moderna Pós-Moderna”. In ARANTES, Otília Beatriz Fiori & Paulo Eduardo, “Um Ponto Cego no Projeto Estético de Jürgen Habermas: Arquitetura e Dimensão Estética depois das vanguardas”, São Paulo, Brasiliense, 1992.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HEARTNEY, Eleanor, "Pós-Modernismo" (série Movimentos da arte moderna: Tate Gallery Publishing), São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

HONNEF, Klaus, "Arte Contemporânea", Colônia, Benedikt Taschen, 1992.

HUYSSSEN, Andreas, "Memórias do Modernismo", Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.

_____, "Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória". Rio de Janeiro: Contraponto? Museu de Arte do Rio, 2014.

JAMESON, Fredric, "Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio", São Paulo: Ática, 1996.

_____, "A virada cultural: reflexões sobre o pós-moderno". Petrópolis: Vozes, 2001.

LEHMANN, Hans-Thies. "O teatro pós-dramático". São Paulo, Cosac Naify, 2007.

LÉVY, Pierre, "O que é o Virtual", São Paulo, editora 34, 1998.

LIPOVETSKY, Gilles, "O Império do Efêmero", São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

_____, "A Era do Vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo". Lisboa, Relógio d'Água, s/d.

_____, "Os tempos hipermodernos", São Paulo, Barcarolla, 2004.

_____, "Da leveza - Rumo a uma civilização sem peso". São Paulo: Amariyls, 2016.

LYOTARD, Jean-François Lyotard, "O Pós-Moderno", Rio de Janeiro, José Olympio, 1986.

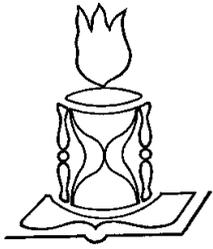
_____, "O Pós-Moderno explicado às crianças", Lisboa, Dom Quixote, 2ª edição, 1993.

_____, "Que Peindre?: Adami, Arakawa e Buren". Paris: Éditions de la Différence, 1987.

_____, "L'Inhumain", Paris, Galilée, 1988.

RANCIÈRE, Jacques, "A partilha do sensível: estética e política". São Paulo: Editora 34, 2005.

_____, "Malaise dans l'esthétique". Paris, Galilée, 2004.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

_____, “Sobre políticas estéticas”, Barcelona, Museu d’Art Contemporani de Barcelona, 2005.

_____, “O espectador emancipado”. São Paulo, Martins Fontes, 2012.

VIRILIO, Paul, A Máquina da Visão, Rio de Janeiro, José Olympio, 1994.

_____, O Espaço Crítico, São Paulo, editora 34, 1993.

VISCONTI, Jacopo Crivelli, “novas derivas”. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2014.